

Juiz afasta presidente da Câmara de São Cristóvão

Motivos principais alegados foram improbidade administrativa e perseguição política

Sindicato dos Médicos decide entrar na Justiça contra criação das OS em Aracaju



O juiz de Direito da Vara Cível de São Cristóvão, Manoel Costa Neto, concedeu liminar do Ministério Público Estadual e afastou o presidente da Câmara Municipal, José Evaldo Santos, por improbidade administrativa. Evaldo é acusado de perseguir politicamente vereadores da oposição. Enquanto os 11 vereadores da bancada da prefeita Rivanda Batalha (PSB) têm assessores, os quatro da oposição não dispõem de assessoria.

A decisão diz: "O Ministério Público do estado de Sergipe, por intermédio do seu Promotor de Justiça Especial desta Comarca, propôs ação civil pública por prática de ato tido como de improbidade administrativa com requerimento liminar em face de José Evaldo Santos, conhecido na exordial, Presidente da Câmara Legisla-

tiva de São Cristóvão":

A Promotoria de Justiça Especial recebeu diversas representações e denúncias contra o vereador, dando conta de que, dentre outras irregularidades, que ainda estão em fase de apuração, estaria José Evaldo Santos, como Presidente da Câmara, realizando "perseguição" política, já que só os vereadores que apoiam a atual prefeita, no número de 11, dispõe de assessores, ficando os demais, no número de quatro, que são da "oposição", sem qualquer assessoria

Analisando os documentos colacionados, o juiz diz em sua decisão que não resta qualquer dúvida do cometimento, que ainda se perdura, de atos de improbidade administrativa praticados pelo vereador José Evaldo Santos como Presidente da Câmara de Vereadores de São Cristóvão.

Médicos e representantes do Conselho Federal de Medicina (CFM), estiveram reunidos na sede do Sindicato dos Médicos do Estado de Sergipe (Sindimed), na tarde de terça-feira (28), e decidiram entrar na justiça contra a criação das Organizações Sociais (OSs), anunciado pelo prefeito de Aracaju, João Alves (DEM).

O Sindimed convidou representantes das demais entidades Médicas e os vereadores Emerson Costa, Manuel Marcos, Iran Barbosa e Lucimara Passos, para participar da reunião almoço realizado na tarde desta terça-feira (28), com a finalidade de discutir as Organizações Sociais (OS). O vereador Manuel Marcos não compareceu ao almoço.

Desde a aprovação na Câmara Municipal de Vereadores, as chamadas OSs vêm sendo

motivo de muita polêmica entre médicos, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, agentes de saúde e de endemias. O projeto aprovado pela maioria dos vereadores de Aracaju já foi publicado no Diário Oficial do Município, passando a ser Lei Municipal.

De acordo com o presidente do Sindicato dos médicos, João Augusto, o Sindimed irá entrar na justiça com o objetivo de reverter o quadro. João Augusto diz que "fere os princípios da Constituição, quando a saúde pública tem que ser gerida em sua totalidade pelo Estado", explica o presidente do Sindimed, afirmando que irá alinhar todas as argumentações necessárias para "contrapor a este mecanismo das OS, que está tentando ser implantado - que é a privatização - na nossa visão da saúde pública".